

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR ATEROSCLEROSE NO BRASIL ENTRE 2014 E 2018

Juciele Faria Silva¹; Ana Núbia de Barros¹; Ana Karla dos Santos Caixeta¹; Ana Laura de Freitas Nunes¹; Daniela Freitas de Oliveira¹; Mateus Moreira Lima¹; Narryman Jordana Ferrão Sales¹; Pollyana Olímpio Azeredo¹; Eliane Gouveia de Moraes Sanchez¹; Hugo Machado Sanchez¹.

¹Universidade Federal de Goiás, Curso de Fisioterapia, Jataí, GO, Brasil.

Introdução: A aterosclerose é uma doença gradual e multifatorial que tem como característica o acúmulo de células inflamatórias, lipídeos e elementos fibrosos nas paredes dos vasos. Essa doença é influenciada por alguns fatores de risco que podem ser modificáveis, como é caso do tabagismo, sedentarismo, obesidade ou não modificáveis que são fatores genéticos diabetes mellitus.

Objetivo: Descrever e analisar a ocorrência de internações e óbitos por aterosclerose no Brasil durante os últimos 5 anos. **Métodos:** Refere-se a um estudo epidemiológico descritivo, com dados obtidos através de consulta na base de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Sistema Único de Saúde (SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), o qual foi acessado em março de 2019. O público estudado é constituído dos casos de aterosclerose registrados no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018 no Brasil. Os dados coletados são de domínio e acesso público, no site do DATASUS, respeitando os princípios éticos.

Resultados: O Brasil obteve um total de 101.504 internações e 3.937 óbitos devido a aterosclerose. A região com mais casos foi a região Sudeste no ano de 2018 com 11.833 hospitalizações, sendo que 46.2% destas ocorreram no estado de São Paulo, enquanto que a região Norte, com 262 casos em 2017, obteve a menor quantidade de ocorrências e 48.8% delas ocorreram no estado do Pará. A maior quantidade de óbitos foi apresentada também pela região Sudeste, porém no ano de 2017, com destaque para São Paulo que representou 49.9% dessas perdas fatais, em contrapartida a região Norte registrou 8 mortes em 2018, sendo assim a que apresentou a menor quantidade de vítimas fatais. No centro-oeste foram registrados um total de 5.389 internações, das quais 28,7% ocorreram no mesmo estado, e 236 óbitos que também foi liderado pelo estado do Mato Grosso do Sul, onde ocorreram 35,6% das mortes ao longo dos 5 anos.

Conclusões: Diante dos resultados apresentados conclui-se que o país teve altas taxas de ocorrência de aterosclerose, então torna-se necessário a prática de ações de promoção e prevenção em saúde sobre essa doença com a população em geral, levando em consideração a educação alimentar, a prática de esportes afim de diminuir a quantidade de ocorrência de tal doença.

Palavras-Chave: Aterosclerose; Aterogênese; Hospitalização.

Nº de Protocolo do CEP ou CEUA: Não se aplica

Fonte financiadora: Não se aplica